



## Reação de genótipos de café canéfora a doença cercosporiose

Ruan Sobreira de Queiroz <sup>1</sup>, Anderson Vieira Rodrigues <sup>2</sup>, Rikelme Matheus dos Santos Relvas<sup>1</sup>, Oseas de Almeida Lima <sup>1</sup>, Marcos André Braz Vaz <sup>3</sup>, Moisés Santos de Souza <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas, Humaitá, AM, Brasil; <sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP, Brasil; <sup>3</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

E-mail: [vieiraanderson763@gmail.com](mailto:vieiraanderson763@gmail.com)

A utilização de cultivares resistentes a doenças constitui-se como estratégia efetiva para o controle de fitopatógenos. Desta forma, o objetivo deste estudo foi caracterizar a curva de progresso temporal da cercosporiose (*Cercospora coffeicola*), em quinze genótipos clonais de café canéfora, em Humaitá-AM. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Mangabeira-UFAM. Utilizou-se delineamento em blocos ao acaso, com quatro repetições, sendo cada repetição composta de oito plantas, dispostas em espaçamento 3,0x1,0 m. Utilizou-se quinze genótipos clonais, oriundos do programa de melhoramento genético da Embrapa Rondônia: BRS 1216, BRS 2299, BRS 2314, BRS 2357, BRS 2336, BRS 3137, BRS 3193, BRS 3210, BRS 3213, BRS 3220, BRS 57, BRS 125, BRS 160, Clone 09 e Clone 15. Realizou-se seis avaliações mensais de incidência e severidade, avaliando-se os sintomas em oito folhas por planta, no terço médio, entre o 3° e 4° par de folhas, dos ramos plagiotrópicos. O percentual de incidência foi determinado de acordo com o número de folhas contendo sintomas em relação ao número total de folhas coletadas. Para estimar a severidade utilizou-se escala diagramática. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas por meio de teste Scott-Knott a 5% de probabilidade. Observou-se diferença significativa entre as médias de incidência e severidade dos genótipos avaliados (p -valor <0,01). Destacam-se os maiores percentuais de incidência no: Clone 09-38,67% e Clone 15-36,19% e menores percentuais em: BRS 3193 -13,41% e BRS 1216-11,71%. Em relação a severidade, observou-se maiores valores no: Clone 09-1,10% e Clone 15-1,04% e menores percentuais em: BRS 3193-0,13% e BRS 3137-0,12%. Tais resultados demonstram que a maioria dos clones avaliados são promissores para o desenvolvimento de novas cultivares resistentes à doença cercosporiose, podendo ser utilizados como base genética para garantir a sustentabilidade de cultivo e produção cafeeira na Amazônia.

**Palavras-chave:** Amazônia, Doenças, Melhoramento Genético.